

PODER

Diálogo entre Lula e Putin

Em telefonema, os dois presidentes discutiram a guerra na Ucrânia, tarifas dos EUA contra o Brics e a tensão global

» MAIARA MARINHO

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, telefonou para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ontem à tarde. Os líderes conversaram durante cerca de 40 minutos sobre a guerra na Ucrânia, o tarifação dos Estados Unidos e o Brics — bloco de cooperação entre Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul e outros países do sul global. Durante a ligação, Putin informou a Lula os principais resultados da recente reunião com Steven Wittkoff, enviado especial do presidente dos Estados Unidos, que debateu um possível cessar-fogo no Leste Europeu.

Os países enfrentam uma crise devido à falta de consenso. Enquanto a Rússia exige o reconhecimento de sua soberania sobre os territórios ucranianos anexados — Crimeia, Donetsk, Luhansk, Kherison e Zaporizhzhia —, a Ucrânia se recusa a ceder essas áreas.

Diante do impasse, o presidente dos EUA, Donald Trump, ameaçou o Kremlin com sanções e impôs uma tarifa adicional de 25% sobre a Índia, como retaliação pela compra de petróleo russo, em uma clara tentativa de isolar o país dos aliados comerciais. O prazo para novas sanções dos EUA contra a Rússia encerrou na sexta. Trump planeja impor tarifas contra nações que continuem a manter comércio com Putin.

Na próxima sexta, no entanto, está marcado um encontro no Alasca entre Putin e Trump para discutir a guerra na Ucrânia, sem a presença do presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, que criticou o encontro nas redes sociais. "O presidente Trump anunciou preparativos para sua reunião com Putin no Alasca. Muito longe dessa guerra,

Mikhail Sinityn/Pool/AFP



Durante a ligação, Putin informou a Lula sobre as negociações com o enviado norte-americano sobre possível cessar-fogo no Leste Europeu

que está devastando nossa terra, contra nosso povo, e que, de qualquer forma, não pode ser resolvida sem nós, sem a Ucrânia", escreveu.

Na conversa com o presidente russo neste sábado, Lula reiterou sua defesa por uma solução

baseada no diálogo. Disse estar à disposição para contribuir, inclusive, no âmbito do Grupo de Amigos da Paz, uma iniciativa diplomática criada com o objetivo de buscar uma solução pacífica para a guerra.

A ofensiva dos Estados Unidos

contra a Rússia e o Brasil colocou o Brics no centro das conversas. Trump considera o bloco uma ameaça direta à hegemonia econômica e geopolítica americana desde que o presidente Lula falou sobre a implementação de uma moeda

alternativa para transações comerciais entre os países que o integram — a chamada desdolarização.

De acordo com o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, foi Lula quem apresentou a ideia de uma moeda comum

na Cúpula do Brics em 2023. Por isso, além do diálogo sobre a guerra, Lula e Putin também discutiram o "atual cenário político e econômico internacional". Os líderes mundiais anunciaram que pretendem continuar fortalecendo a parceria estratégica entre os dois países. Além disso, Lula já havia manifestado durante a semana a intenção de contatar os líderes do Brics para debater uma resposta conjunta às tarifas de Trump.

Críticas

Na quarta-feira, entrou em vigor a tarifa adicional de 40% sobre uma série de produtos brasileiros, totalizando 50% de taxa sobre itens como carne, café, pescados, máquinas, têxteis, móveis e calçados. Essa medida gerou duras críticas do setor empresarial, levando o governo norte-americano a retirar da lista produtos importantes como o suco de laranja, a celulose e aeronaves da Embraer. O vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou que a prioridade na negociação das tarifas é "resolver, não retaliar", e o governo brasileiro planeja um pacote de apoio às empresas exportadoras atingidas pela medida.

Somada às sanções comerciais, o governo Trump também exerce uma pressão política no Brasil, com punições sendo aplicadas a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) como retaliação contra o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL-RJ) por tentativa de golpe de Estado, que deve terminar até o final deste ano. Entre elas, estão a aplicação da Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes e o cancelamento de vistos de outros ministros da Corte. O governo brasileiro vê as sanções como uma manobra política do governo Trump para atingir o Brasil e o Brics.

50 ANOS DE

EXPERIÊNCIA



3 QUARTOS NA ASA NORTE

Desembargador Souza Prudente 109 Norte

LANÇAMENTO

3 Quartos

97 a 101 m²
até 3 vagas de garagem

Coberturas Duplex

196 a 205 m²
até 3 vagas de garagem

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS
ÁGUAS CLARAS | NOROESTE | GUARÁ II | SMAS
Rua 33 Sul Lote 7 | CLNW 2/3 | QI 23 Lote 5 | Trecho 3, Lote 7

50
PaulOOctavio
1975 | 2025